

## Apresentação

Briones, Fortuny, Sastre and Pocovi enfocam a questão das metáforas gramaticais no inglês científico. O ponto de partida das autoras é o conjunto de conceitos usados na literatura em referência à metáfora gramatical, tais como compostos nominais e nominalizações. A análise apresentada revela a importância dos processos de metaforização gramatical na criação de registros e gêneros científicos.

Cardoso apresenta uma descrição de um gênero muito comum no mundo de hoje, dominado pelo turismo de massa e pelos pacotes de viagem: o *check-in*. O interesse principal da autora é o entendimento desse gênero a fim de desenvolver materiais para um curso de ESP destinado a preparar funcionários de hotéis para lidar com clientes estrangeiros por meio da língua falada.

Cruz relata uma pesquisa que se centrou na questão da importância dos erros de pronúncia de inglês cometidos por alunos brasileiros de inglês na compreensão da fala, do ponto de vista de falantes nativos do inglês. A autora combinou metodologias quantitativas e qualitativas para avaliar a extensão desse problema e conseguiu evidência de que uma classe de erro importante é aquele relacionado à acentuação.

Figueiredo traz uma pesquisa relacionada à implementação de oficinas de Leitura Crítica entre alunos-professores de curso de Letras. O artigo apresenta um relato dessas oficinas e das atividades levadas a cabo, bem com uma discussão teórica dos aportes que formaram a base teórica da proposta.

O artigo de Santos enfoca o ‘manual de gestão’, um gênero que é central às operações de empresas modernas. Sua abordagem incluiu uma análise automática de palavras-chave e uma comparação dessas palavras-chave com as características lingüísticas apontadas por Douglas Biber na Análise Multidimensional desenvolvida por ele. Essa comparação permitiu que a autora colocasse o manual de gestão ao lado de outros gêneros a fim de melhor caracterizá-lo.

**T.B.S**